



INTERVALLO



EXPEDIENTE

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Geraldo Alckmin Governador do Estado
Marcelo Mattos Araujo Secretário de Estado da Cultura
Renata Bittencourt Coordenadora da Unidade de Formação Cultural

CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Diretor Executivo Henrique Autran Dourado
Diretor Administrativo e Financeiro André Nunes Fernandes
Assessor Pedagógico Antonio Tavares Ribeiro
Assessor Artístico Erik Heimann Pais
Presidente do Conselho de Administração Alexandre Spadafora
Conselho de Administração Alcely Aparecida Araújo
Cimira Cameron
Dario Sotelo
Edson Luiz Tambelli
Jorge Rizek
Lucília Guerra
Marcos Pupo Nogueira
Mauro Tomazela
Milton de Almeida Gropo
Raquel Cintra Fayad
Virginia Bartolone Miranda

Conselho Editorial Henrique Autran Dourado
Antonio Ribeiro
Erik Heimann Pais
Deise Juliana de Oliveira Voigt

Intervalo comunica@conservatoriodetatui.org.br
Jornalista Responsável Deise Juliana de Oliveira Voigt
Mtb 30.803

Programador Visual Paulo Rogério Ribeiro
Fotógrafo Kazuo Watanabe

Rua São Bento, 415 – Tatuí, SP – CEP 18270-820
Informações: (15) 3205-8464
www.conservatoriodetatui.org.br

ENQUETE

A Intervalo quer saber sua opinião sobre os artigos publicados nesta edição.
Envie sua opinião para: comunica@conservatoriodetatui.org.br

Siga: Conservatório de Tatuí



@musicatatuí



facebook.com/conservatoriotatuí



conservatorio.de.tatuí

A Intervalo é uma publicação digital do Conservatório Dramático e Musical "Dr. Carlos de Campos" de Tatuí, gerido pela Associação de Amigos do Conservatório de Tatuí, qualificada como Organização Social da Área de Cultura no Governo do Estado de São Paulo por ato do Senhor Governador, de 12/12/2005, publicado no DOE de 13/12/2005 - Seção I. Esta revista digital foi produzida para distribuição gratuita.

O conteúdo e as opiniões apresentadas nos artigos publicados não são de responsabilidade desta revista, sendo o autor do artigo responsável pelo conteúdo do mesmo.

SUMÁRIO

Mostra de Canto Coral terá 53 apresentações gratuitas

Coros formados por alunos apresentam-se nos dias 30 de novembro e 1º, 9, 10 e 11 de dezembro, **4**

Jefferson Pereira apresenta-se em conclusão de curso dia 2

Recital de percussão sinfônica terá entrada franca a partir das 19h, **6**

Conservatório sedia dois recitais de piano na quinta-feira, 3

Apresentações terão entrada franca às 16h e 19h, no Salão Villa-Lobos, **8**

Camerata Jovem de Violões e Coro Infantil apresentam Cantata de Natal

Grupos formados por alunos do Conservatório de Tatuí serão destaques na sexta, dia 4, **10**

Recital reúne 11 alunos de violoncelo na sexta-feira, 4

Apresentação terá orientação da professora Elen Ramos Pires, **12**

Audição de viola e violino tem entrada franca dia 5

Alunos apresentam-se a partir das 17h no Auditório da Unidade III, **13**

Alunos de violoncelo apresentam-se em recital

Com entrada franca, estudantes demonstram aprendizado do ano, dia 11, **14**

Audição de canto lírico reúne 19 alunos (dia 03/12)

Apresentação terá entrada franca a partir das 17h, no Auditório da Unidade 2, **15**

Everton Belchior protagoniza recital de trombone na sexta, dia 11

Apresentação terá entrada franca a partir das 19h, no Salão Villa-Lobos, **16**

Giovana Ceranto faz conclusão de curso em cravo, dia 15

Apresentação gratuita será no Auditório da Unidade II, **18**

Lilian Graziela faz conclusão de curso em fortepiano, dia 16

Apresentação gratuita será no Auditório da Unidade II, **19**

Pâmela Lopes faz recital de perfeioamento em flauta doce, dia 17

Apresentação gratuita será no Auditório da Unidade II, a partir das 18h, **20**

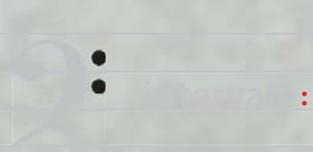
Carla Oliveira faz recital de conclusão de curso em flauta doce, dia 18

Apresentação gratuita será no Auditório da Unidade II, a partir das 18h, **21**

Notas, 22

A Apreciação Musical no decurso da História da Música Ocidental

Módulo II – O som e os instrumentos que produzem som: de suporte da música vocal à música instrumental de concerto, por Prof^ª Dr^ª Lígia Nassif Conti, **24**



Mostra de Canto Coral terá 53 apresentações gratuitas



Coros formados por alunos apresentam-se nos dias 30 de novembro e 1º, 9, 10 e 11 de dezembro

Tem início na segunda-feira, 30, a 1ª Mostra de Canto Coral do Conservatório de Tatuí, equipamento do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura do Estado. O evento terá entrada franca no Auditório da Unidade II, à rua São Bento, 808. Sob coordenação de Cristine

Bello Guse e orientação dos professores Cibele Sabioni, Ester Freire, Edmo Perandin, Karin Vercellino e Sueli Poppi, a mostra contará com apresentação de 53 coros, todos formados por alunos do Conservatório de Tatuí em diferentes níveis de aprendizado. A frequência à disciplina de canto-coral é

obrigatória na instituição. As apresentações ocorrem sempre a partir das 9h10, sendo duas pelas manhãs e três nas tardes. A programação completa pode ser acessada em: <http://www.conservatoriodetatui.org.br/espaco-do-aluno/conservatorio-de-tatui-mostra-de-canto-coral-2015/>



SERVIÇO

1ª Mostra de Canto Coral do Conservatório de Tatuí
30.nov. e 1º, 9, 10 e 11.dez . 8h às 19h

Mostra de Canto Coral
Cristine Bello Guse, coordenação
Auditório da Unidade 2 – Rua São Bento, 808
Entrada franca
Informações: 15 3205-8444



intervalo:

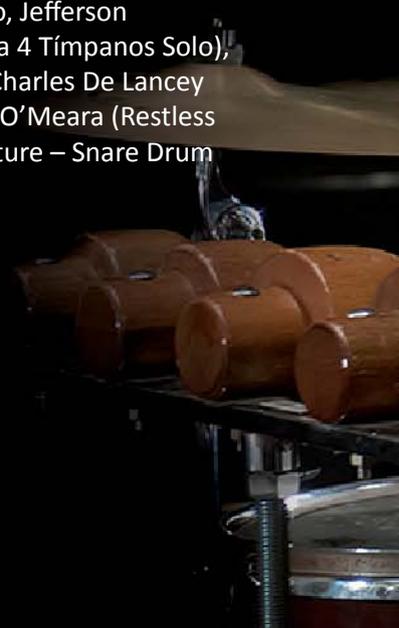
Jefferson Pereira apresenta-se em conclusão de curso dia 2

*Recital de percussão sinfônica terá entrada franca
a partir das 19h*

O aluno Jefferson Henrique Pereira faz no próximo dia 2 de dezembro, quarta-feira, recital de conclusão de curso em percussão sinfônica no Conservatório de Tatuí, equipamento do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura do Estado.

O recital terá entrada franca a partir das 19h no Salão Villa-Lobos, à rua São Bento, 415. A orientação é do professor Paulo Afonso Estanislau e a coordenação, de Luis Marcos Caldana.

Com acompanhamento de Juliano Kerber ao piano, Jefferson apresentará obras de Elliott Carter (VIII March para 4 Tímpanos Solo), David Friedman (Looking Back – Vibrafone Solo), Charles De Lancey (The Love of L'Histoire – Percussão múltipla), Rich O'Meara (Restless – Marimba Solo) e Sean Beeson (Prometheus Rapture – Snare Drum Solo, em quarto movimentos).



SERVIÇO

Recital de Conclusão de Curso de Percussão Sinfônica

Jefferson Henrique Pereira, formando

Professor responsável: Paulo Afonso Estanislau

Coordenação: Luis Marcos Caldana

Quando: 02/12, quarta-feira, 19h

Local: Salão Villa-Lobos – Rua São Bento, 415 – Centro - Tatuí

Informações: (15) 3205-8444

Entrada franca



Conservatório sedia dois recitais de piano na quinta-feira, 3

*Apresentações terão entrada franca às 16h e 19h,
no Salão Villa-Lobos*

O Conservatório de Tatuí, equipamento do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura do Estado, sedia na próxima quinta-feira, 3, dois recitais de piano. São apresentações de alunos que concluem o curso de aperfeiçoamento na área. As apresentações têm entrada franca às 16h e 19h, no Salão Villa-Lobos, à rua São Bento, 415.

Às 16h, apresentam-se os alunos Priscila Fernandes Costa, Kim Kennerly e Oscar Aldama, orientados respectivamente pelos professores Zoraide Mazzulli Nunes, Juliano Kerber e Cristiane



Bloes.

A primeira a se apresentar é Kim Kennerly, que conclui curso de especialização em repertório clássico. Ela apresenta obras de Beethoven (Sonata op. 2 nº 1 - 1º movimento) e Mozart (Sonata KV 331 – Rondó - Alla Turca).

Em seguida, apresenta-se Priscila Fernandes Costa, que conclui especialização em Repertório Moderno. Ela apresenta obras de Scriabin (Estudo op. 2 nº 1), Ginastera

(Suite das Dzas Criollas) e Rachmaninoff (Polichinelo op. 3 nº 4).

O último a se apresentar é Oscar Aldama, que faz especialização em Repertório Moderno. Ele apresenta obras de C. Debussy (Ballade), E. Martinez (Pacholi, com arranjos do próprio aluno) e obra composta por ele próprio, Festejo por Encomienda.

Ainda na quinta-feira, 3, a partir das 19h, apresenta-se em recital a aluna Francine

de Moraes Dias, que conclui especialização em repertório do Período Romântico. Ela apresentará obras de F. Chopin (Fantasia-Improviso op. 66), Rachmaninoff (Prelúdio op. 26 nº 5), Brahms (Dança Hungara nº 5 para piano 4 mãos, com participação especial de Milene Dias), F. Chopin (Noturno op. 72 – póstumo), Mendelssohn (Rondó Capriccioso op. 55) e Darius Milhaud (Scaramouche, com participação especial de Fernando Dias no saxofone).

SERVIÇO

Recitais de Piano

Cristiane Bloes, coordenação

Quando: Quinta-feira, 3 de dezembro de 2015, 16h e 19h

Local: Salão Villa-Lobos – Rua São Bento, 415 - Tatuí

Entrada franca



Camerata Jovem de Violões e Coro Infantil apresentam Cantata de Natal



Grupos formados por alunos do Conservatório de Tatuí serão destaques na sexta, dia 4

A Camerata Jovem de Violões e o Coro Infantil do Conservatório de Tatuí, equipamento do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura do Estado, fazem na sexta-feira, 4, apresentação especial de Natal. Com entrada franca a partir das 18h no Auditório da Unidade II (rua São Bento, 808), a orientação será das maestrinas Míriam Cândido e Márcia Braga.

Inicialmente, o Coro Infantil do Conservatório de Tatuí apresentará as obras “Maria Solidária” (de Beto Guedes) e “Caresse sur l’océan”, de Christophe Barratier e Bruno Coulais.

Em seguida, a Camerata Jovem do Conservatório de Tatuí apresenta de G. Rossini, a Abertura da Ópera Guilherme Tell (com arranjos de Edson Lopes).

A apresentação será finalizada com apresentação conjunta de ambos os grupos da obra “Cantata de Natal”, de Ronaldo da Silva, em seis movimentos: A viagem, Não há lugar, Glória, Dorme Jesus, Reis Magos e Encerramento.

Acompanham os grupos, ao piano, Domingos Sarto Neto. Mais de 50 alunos participam da apresentação especial de Natal.



Informações à Imprensa
Conservatório de Tatuí
Deise Juliana Voigt – (15) 3205-8464 – (15) 99613-1922
comunica@conservatoriodetatu.org.br

Secretaria da Cultura do Estado
Gabriela Carvalho – (11) 3339-8070 – gabrielacarvalho@sp.gov.br

SERVIÇO
Cantata de Natal
Coro Infantil e Camerata Jovem de
Violões do Conservatório de Tatuí
Sexta-feira, 4 de dezembro, 18h00
Auditório da Unidade II
Rua São Bento, 808 – Centro - Tatuí
Grátis
Informações: 15 3205-8444

Recital reúne 11 alunos de violoncelo na sexta-feira, 4

*Apresentação terá orientação da
professora Elen Ramos Pires*

A professora Elen Ramos Pires coordena recital da classe de violoncelo no Conservatório de Tatuí, equipamento do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria de Estado da Cultura, nesta sexta-feira, 4. A apresentação terá entrada franca a partir das 14h, no Salão Villa-Lobos (rua São Bento, 415).

A audição contará com participação dos alunos Alexandre Nascimento de Souza, Aléster Macleuz, Ariane Aparecida Tiago, Déverson Santos de Sousa, Giovanna Cortese, Ketlyn Mayara, Mariana Camillo de Vasto, Mateo Lucas Pires, Patrick Silva, Taly Eduarda Ferreira de Almeida e Victor Ambrosino Martins. Os alunos serão acompanhados pelos pianistas correpetidores Mariana Virgillo, Tatiane Costa e Thiago Araújo.

SERVIÇO

Recital de Alunos da Classe de Violoncelo
Elen Ramos Pires, professora responsável e coordenação
Sexta-feira, 4 de dezembro, 19h00
Salão Villa-Lobos
Rua São Bento, 415 – Centro - Tatuí
Grátis
Informações: 15 3205-8444

Audição de viola e violino tem entrada franca dia 5

Alunos apresentam-se a partir das 17h no Auditório da Unidade III

Alunos dos cursos de viola e violino do Conservatório de Tatuí, equipamento do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura do Estado, apresentam-se em audição no próximo sábado, 5. A apresentação será a partir das 17h, no auditório da Unidade III (rua São Bento, 412). A entrada é franca.

Sob orientação do professor Carlos H. Blassioli, apresentam-se na audição os alunos Esther Mariano e Marjorie Mariano, André Rosário, Eloah M. de Oliveira, Marília Simão, Ana Laura Ferreira, Beatriz Rodrigues e Jessica Paganuci. Eles serão acompanhados ao piano pelo professor Juliano Kerber e pelos pianistas correpetidores Francine Cancian e Tiago Araújo.

SERVIÇO

Audição de Viola e Violino

Carlos Henrique Blassioli, professor responsável

Elen Ramos Pires, coordenação

Quando: Sábado, 5 de dezembro de 2015, 17h

Local: Auditório da Unidade III – Rua São Bento, 412 - Tatuí

Entrada franca

Alunos de violoncelo apresentam-se em recital

Com entrada franca, estudantes demonstram aprendizado do ano, dia 11

Um total de 11 alunos faz no próximo dia 11 de dezembro, sexta-feira, apresentação no auditório da Unidade 3 do Conservatório de Tatuí, equipamento do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura do Estado.

O recital será a partir das 18h, com entrada franca, à rua São Bento, 412. A orientação é do professor Tulio Pires e a coordenação, de Elen Ramos Pires.

Os alunos serão acompanhados ao piano por Tatiane Costa. São eles: Samuel Eugênio Rodrigues, Raphael Oliveira, Ana Clara Cardoso, Jonathan Nunes Carriel, Helen Quintanares, Benedito Alves Faria Neto, Lucas D'Alessandro, Gustavo Cardamone, Emily Corazza, Alan Silva e Gabriel Bispo Vidal.

No programa, estão obras de E. Mahle, C. Webster, Método Suzuki, H. Squire, J. Breval, C. S. Saëns, L. Boccherini, J. Breval e A. Glazounow.

SERVIÇO

Recital de Violoncelo

Tulio Pires, professor responsável

Elen Ramos Pires, coordenação

Quando: 11/12, sexta-feira, 18h

Local: Auditório da Unidade 3 – Rua São Bento, 412 – Centro - Tatuí

Informações: (15) 3205-8444

Entrada franca

Audição de canto lírico reúne 19 alunos (dia 03/12)

*Apresentação terá entrada franca a partir das 17h, no
Auditório da Unidade 2*

Um total de 19 alunos reúne-se no próximo dia 3 de dezembro, quinta-feira, para apresentação da área de canto lírico do Conservatório de Tatuí, instituição do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura do Estado. A audição terá entrada franca a partir das 17h, no Auditório da Unidade 2 (rua São Bento, 808). A orientação é da professora Marilane Bousquet e a coordenação, de Cristine Bello Guse.

Reúnem-se para apresentação os alunos Adriana Maria, Ana Laura Theotônio, Anaíra Araquem, Antônio Henrique Bueno, Bárbara Andrade, Bruna Gavioli, Cristiane Mota, Esli Torres, Evelin Campos, Felipe Pereira, Felipe Souza, Joanna Barbosa, Luís Bernardo Trindade, Luiza Girnos, Marcos Vinícius Vicente, Maristela Nicolellis, Milagros Quiñonez, Morgana Kurmann e Rosângela Dória.

Eles serão acompanhados pelos pianistas Bruna Antunes, Dayane Rodrigues, Francine Cancian, Leonardo Maldonado, Thiago Araújo e Marilane Bousquet.

No repertório estão obras de G. Fauré, Babi de Oliveira, A. Caldara, F. Mignone, W. A. Mozart, C. Santoro, W. Henrique, G. B. Pergolesi, L. Fernández, R. Schumann, E. C. Lago e M. Andrade.

SERVIÇO

Audição de Canto Lírico

Marilane Bousquet, professora responsável

Cristine Bello Guse, coordenação

Quando: 3 de dezembro de 2015 – 17h

Entrada franca

Local: Auditório da Unidade 2 – Rua São Bento, 808 - Tatuí



intervalo:

Everton Belchior protagoniza recital de trombone na sexta, dia 11

*Apresentação terá entrada franca a partir das 19h,
no Salão Villa-Lobos*

O aluno Everton Belchior de Souza faz na próxima sexta-feira, dia 11, recital de trombone no Salão Villa-Lobos (rua São Bento, 415), nas dependências do Conservatório de Tatuí, equipamento do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura do Estado.

No recital, Everton será acompanhado ao piano por Déborah Melissa e terá orientação de Marcelo de Jesus “Bambam” Silva e coordenação de João José Xavier. A entrada é franca.

Para o recital, Everton selecionou obras de Alexandre Guilmant (Morceau Symphonie), Abdon Lyra (Fantasia), Stjepan Sulek (Trombone e Piano – Vox Gabrieli), Jean Michel Defaye (A la Manière de Bach) e Edmundo Villani-Côrtes (Introdução ao Desafio).

Everton Belchior Souza é natural de Barueri e iniciou seus estudos na banda musical de Assis, em 2004. Em 2011 ingressou no Conservatório de Tatuí, onde atualmente cursa o 13º semestre de trombone com



o professor Marcelo de Jesus da Silva (Bambam). Participou de vários festivais de música tendo aulas com os professores Donizete Fonseca (2009), Marcelo Bambam (2012) e Gilberto Gianelli (2014); participou do 4º e 5º Encontro Internacional de Metais do Conservatório de Tatuí, com professores renomados como Jacques Mauger, Mike Muller e Wagner Polistchuk; participou do curso de férias do Conservatório de Tatuí no ano de 2014 com o professor Dárcio Gianelli e também foi aluno convidado da Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí no segundo semestre de 2013, sob a regência do maestro João Mauricio Galindo. Foi aluno bolsista da Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí sob regência do maestro Dario Sotelo e aluno do curso livre de metais da Academia da Oesp, sob regência do maestro e professor Marcus dos Anjos. Atualmente é trombonista tenor da Orquestra de Botucatu.

SERVIÇO

Recital de Trombone
Everton Belchior de Souza, trombone
Marcelo de Jesus Silva, professor responsável
João José da Silva Xavier, coordenação
Sexta-feira, 11 de dezembro, 19h00
Salão Villa-Lobos
Rua São Bento, 415 – Centro - Tatuí
Grátis
Informações: 15 3205-8444

Giovana Ceranto faz conclusão de curso em cravo, dia 15

Apresentação gratuita será no Auditório da Unidade II

A aluna Giovana Ceranto faz no próximo dia 15 de dezembro, terça-feira, recital de conclusão de curso de cravo na área de performance histórica do Conservatório de Tatuí, equipamento do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura do Estado. O recital terá entrada franca a partir das 18h no Auditório da Unidade II, à rua São Bento, 808. Com coordenação de Débora Ribeiro e orientação da professora Maria Eugênia Sacco, Giovana apresentará obras de Giuseppe Domenico Scarlatti (Sonata em si bemol maior - K. 545), François Couperin (L'Art de toucher le clavecin e Préludes - 1 ao 8), Johann Sebastian Bach (Prelúdio e Fuga em do maior, Prelúdio e Fuga em do menor, Toccata em mi menor e Sonata no. 6 em sol maior para Violino e Cravo Obligato). Nesta última peça ela contará com a participação especial do violinista Gilberto Ceranto.

SERVIÇO

Recital de Conclusão de Curso de Cravo
Giovana Ceranto, formanda
Professora responsável: Maria Eugênia
Sacco
Coordenação: Débora Ribeiro
Quando: 15/12, terça-feira, 18h
Local: Auditório da Unidade II – Rua
São Bento, 808 – Centro - Tatuí
Informações: (15) 3205-8444
Entrada franca



Lilian Graziela faz conclusão de curso em fortepiano, dia 16

Apresentação gratuita será no Auditório da Unidade II

A aluna Lilian Graziela de Oliveira faz no próximo dia 16 de dezembro, quarta-feira, recital de conclusão de curso de fortepiano na área de performance histórica do Conservatório de Tatuí, equipamento do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura do Estado. O recital terá entrada franca a partir das 18h no Auditório da Unidade II, à rua São Bento, 808.

Com coordenação de Débora Ribeiro e orientação do professor Fulvio Ferrari, Lilian apresentará obras de Joseph Haydn (12 variations in Eb, Hob. XVII:3) e Ludwig van Beethoven (Sonate Opus 2 Nr. 1).

SERVIÇO

Recital de Conclusão de Curso de Forteapiano

Lilian Graziela de Oliveira, formanda

Professora responsável: Fúlvio Ferrari

Coordenação: Débora Ribeiro

Quando: 16/12, quarta-feira, 18h

Local: Auditório da Unidade II – Rua São Bento, 808

Centro - Tatuí

Informações: (15) 3205-8444

Entrada franca



Pâmela Lopes faz recital de perfeiçãoamento em flauta doce, dia 17

*Apresentação gratuita será no
Auditório da Unidade II, a
partir das 18h*

A aluna Pâmela Roberta Marques Lopes faz no próximo dia 17 de dezembro, quinta-feira, recital de conclusão de aperfeiçoamento em flauta doce na área de performance histórica do Conservatório de Tatuí, equipamento do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura do Estado. O recital terá entrada franca a partir das 18h no Auditório da Unidade II, à rua São Bento, 808.

Com coordenação de Débora Ribeiro e orientação da professora Débora Ribeiro, com acompanhamento ao cravo de Giovana Ceranto, Pâmela apresentará obras de Georg Friedrich Händel (Sonata em sol menor, HWV 360), Georg Philipp Telemann (Fantasia nº 1 em do maior), Benedetto Marcello (Sonata nº 2 em ré menor) e Francesco Barsanti (Sonata em do maior).

SERVIÇO

Recital de Conclusão de Aperfeiçoamento
em Flauta Doce
Pâmela Roberta Marques Lopes, formanda
Professora responsável: Débora Ribeiro
Coordenação: Débora Ribeiro
Quando: 17/12, quinta-feira, 18h
Local: Auditório da Unidade II – Rua São Bento, 808
– Centro – Tatuí
Informações: (15) 3205-8444
Entrada franca



Carla Oliveira faz recital de conclusão de curso em flauta doce, dia 18

Apresentação gratuita será no Auditório da Unidade II, a partir das 18h

A aluna Carla Carolina M. Almeida Oliveira faz no próximo dia 18 de dezembro, sexta-feira, recital de conclusão de curso em flauta doce na área de performance histórica do Conservatório de Tatuí, equipamento do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura do Estado. O recital terá entrada franca a partir das 18h no Auditório da Unidade II, à rua São Bento, 808.

Com coordenação e orientação de Débora Ribeiro e acompanhamento ao cravo do professor Fúlvio Ferrari, Carla apresentará obras de Georg Philipp Telemann (Sonata nº 1 em ré menor), Francesco Barsanti (Sonata nº 5 em fá maior), William Williams (Sonata nº 1 em ré menor) e Benedetto Marcello (Sonata nº 2 em ré menor).

SERVIÇO

Recital de Conclusão de Curso em Flauta Doce

Carla Carolina M. A. Oliveira, formanda Professora responsável e Coordenação:

Débora Ribeiro

Quando: 18/12, sexta-feira, 18h

Local: Auditório da Unidade II – Rua São Bento, 808 – Centro - Tatuí

Informações: (15) 3205-8444

Entrada franca



Notas



PROFESSOR RAFAEL MIGLIANI NO MÉXICO

O professor Rafael Migliani foi convidado a participar como solista e jurado do XIV Encuentro Universitario Internacional de Saxofón e do 3º Congresso ALASAX (Alianza Latinoamericana de Saxofonistas), que acontece neste mês de dezembro, no México. Rafael participará como solista frente à Banda Sinfônica da Faculdade de Música, interpretando o "Divertimento" para saxofone soprano e banda sinfônica do Edson Beltrami (obra que ele dedicou especialmente a Migliani e foi estreada neste ano no Conservatório de Tatuí) e também a "Fantasia", de Villa-Lobos. Migliani atuará também jurado nos concursos que acontecerão no evento: VIII Concurso Panamericano de Saxofón Clásico, XIV Concurso Nacional para Estudiantes de Saxofón Clásico e VII Concurso Nacional Infantil de Saxofón.

Esta será a terceira vez que ele participa como convidado no evento. Na primeira vez, ele fez recital de saxofone e piano tocando apenas obras de compositores brasileiros. Na segunda, participou com o Quarteto de Saxofones SaxBrasil, também realizando um recital somente com obras de compositores brasileiros, incluindo a estreia de três obras que foram escritas para o grupo.

ALUNOS EM DESTAQUE



Dois alunos do Conservatório de Tatuí venceram o Concurso Nacional Musicalis em São Paulo, neste final de semana. O aluno Elkin David Cuellar conquistou o primeiro lugar no terceiro turno e o aluno Taina Marques recebeu o segundo lugar no quarto turno. Ambos são alunos da professora Angela Muner.



Mais uma aluna do Conservatório de Tatuí está brilhando! A flautista Ariane Roseiro, aluna de aperfeiçoamento sob orientação do professor Otávio Blóes, venceu as etapas estadual e nacional do Concurso Jovens Solistas Eleazar de Carvalho. Chefe de naipe de flautas da Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí, Ariane ganha, como prêmio, o direito de solar em concertos da Orquestra do Festival Eleazar de Carvalho no ano que vem.



O Conservatório de Tatuí está orgulhoso da aluna Thais Nascimento, a primeira mulher a se formar em tuba pela instituição. Ela acaba de ser aprovada para ingressar na Orquestra Experimental de Repertório, grupo artístico da Fundação Theatro Municipal de São Paulo! As audições foram realizadas na última semana e Thais destacou-se entre os candidatos. Thais é aluna do professor Luciano Vaz e, atualmente, bolsista da Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí.

A Apreciação Musical no decurso da História da Música Ocidental

*Módulo II – O som e os instrumentos que produzem som: de
suporte da música vocal à música instrumental de concerto*

*Prof.^a Dr.^a Lígia Nassif Conti
Professora de História da Música,
entre outras disciplinas, no polo do
Conservatório de Tatuí em São José do
Rio Pardo.*

Dando, pois, continuidade à série de artigos que se originaram da Oficina de Apreciação Musical – ministrada no decorrer da Semana da Música realizada no Polo do Conservatório de Tatuí em São José do Rio Pardo –, trataremos, neste segundo módulo, dos instrumentos produtores do som. Podemos iniciar nossas reflexões com uma indagação: desde quando o homem constrói instrumentos sonoros e com quais finalidades? Alguns vestígios arqueológicos permitem datar de muitos anos atrás os primeiros indícios de construção de instrumentos musicais. Os instrumentos musicais fazem parte da cultura musical de muitos povos desde os mais remotos tempos, associados a rituais místicos, relacionados ao caráter guerreiro, acompanhando cantos de trabalho, etc. No mundo modal, a estreita relação que a música terá com

o ritual, num intenso diálogo com o sagrado, os instrumentos musicais trarão as visíveis marcas do “símbolo sacrificial” que reveste essa função simbólica:

as flautas são feitas de ossos, as cordas de intestinos, tambores são feitos de pele, as trompas e as cornetas de chifres. Todos os instrumentos são, na sua origem, testemunhos sangrentos da vida e da morte. O animal é sacrificado para que se produza o instrumento, assim como o ruído é sacrificado para que seja convertido em som [...]” (WISNIK, 1989, p. 35).

Nesse universo modal, a música é geralmente muito rítmica, explorando a pulsação em rítmicas complexas e, como seria de se esperar, com a presença marcante dos instrumentos de percussão, num diálogo com o “mundo do ruído” (WISNIK, 1989, p. 40)

(<https://www.youtube.com/watch?v=iW2Ht2fuP2w>). No contexto da música cristã medieval, no decorrer dos primeiros séculos, temos poucos registros do uso de instrumentos musicais, sendo o órgão o único instrumento de fato utilizado com função religiosa nas igrejas e mosteiros. A ausência de

instrumentos musicais neste contexto está intrinsecamente associada à ausência dos ritmos na própria estrutura melódica do canto gregoriano (já que a duração das notas entoadas está subalternizada à pronúncia do texto litúrgico) e à ausência de linhas melódicas outras que não aquela entoada em uníssono pelo coro masculino. A função dos instrumentos musicais nesse universo religioso era servir, quando necessário, de suporte à voz. Algumas vezes temos a presença de sinos guiando os cantores do coro das igrejas e mosteiros (<https://www.youtube.com/watch?v=OXIOYKTZveE>).

No decorrer da Idade Média instrumentos musicais foram sendo incorporados à execução musical, especialmente na música externa ao contexto religioso, embora pouca notícia se tenha dessa produção instrumental em virtude de seu caráter essencialmente improvisado. Há evidências do uso de instrumento nas danças medievais, e antes do século XV não se pode falar em uma produção instrumental autônoma. As partituras não trazem indicativos de instrumentos a serem utilizados (https://www.youtube.com/watch?v=yzW1P_v6-to).

Instrumentos musicais também estiveram presentes, muito provavelmente, no acompanhamento de cantigas dos trovadores e dos goliardos, sendo estes últimos clérigos errantes e estudantes egressos que perambulavam pela Europa dos séculos XI a XIII em uma vida itinerante. O famoso códice encontrado no século XIX e publicado sob o título de *Carmina Burana* (“*Canções de Benediktbeuern*”) reúne uma série de canções de goliardos, que tratam em geral de vinho, mulheres e sátiras, denunciando muitas vezes em seus versos a corrupção e os excessos da Igreja Católica. (https://www.youtube.com/watch?v=_PueRGlbNg8). Na renascença já há registros de uma música instrumental independente da música vocal, embora grande parte da produção instrumental seja tributária da música vocal. Isso porque muitas vezes partituras escritas para as vozes poderiam ser executadas unicamente por instrumentos musicais. Essa prática gradualmente dará origem a alguns gêneros da música instrumental na renascença, como a canzona ou o ricercar. Entre os motivos apontados para uma mais significativa presença da música instrumental após o século XV está no

aperfeiçoamento da técnica dos instrumentos, decorrente dos avanços da lutheria e na maior definição da escrita musical, possibilitando maiores registros de uma música que então circulava com base no improvisado. A edição de partituras também desempenha importante papel na difusão dessas composições instrumentais. Os autores Donald Grout e Claude Palisca destacam ainda que muitos livros são publicados no século XVI sobre instrumentos musicais e a forma de tocá-los, o que seria indicativo de um crescente interesse pela música instrumental (1988, p. 254). Importa acrescentar à análise dos autores que todas essas transformações no campo musical – que envolvem a edição de partituras, os avanços no campo da notação, o desenvolvimento da lutheria e, como consequência, um aumento da produção da música especificamente instrumental – estão relacionadas à mudança de rumos na própria sociedade ocidental em fins do medievo. As universidades e escolas urbanas, por exemplo, que desde a Idade Média Central vinham tomando espaço nas estruturas culturais da Europa, proporcionam uma nova tomada de consciência

do homem diante de seu tempo. De todo o modo, o que importa destacar é que o desenvolvimento da música instrumental proporcionou o surgimento dos grupos de música, os chamados consorts (palavra de significado similar a “concerto”) (<https://www.youtube.com/watch?v=yB96NymHfLQ>). Não se sabe se houve de fato um aumento na produção de música instrumental, o que ocorre a partir da Renascença é que essa música instrumental passa a ser escrita e, portanto, registrada e preservada. Mesmo assim, a prática constante da improvisação persiste, acrescentando novos elementos à música grafada. É preciso lembrar que, mesmo com a maior independência que a música instrumental adquiriu ao longo do século XVI, ela continuou sendo largamente utilizada como acompanhamento para a música vocal, e um exemplo disso são as canções para solista, alaúde e viola, cultivada na Inglaterra desde finais do XVI e que teve em John Dowland (1563-1626) um grande representante (<https://www.youtube.com/watch?v=jkRrzAo9WI4>). O período barroco apresenta uma produção instrumental bastante significativa. No entanto, há que se

estabelecer ainda uma série de relações com a música vocal, especialmente no que diz respeito às técnicas de composição. A fuga, tipo de peça instrumental bastante recorrente no período barroco, está estreitamente associada às técnicas de imitação da música vocal renascentista. Exemplar é o cânone instrumental composto por Johann Pachelbel (1653-1706) (https://www.youtube.com/watch?v=JvNQLJ1_HQ0). Outras formas de música instrumental mais independente da música vocal estão nos concertos do período barroco. O tipo de concerto mais característico do período barroco é o concerto grosso, no qual um pequeno grupo de solistas (*concertino*) contrastava com o *tutti* orquestral. Ainda assim, há que se estabelecer uma relação com a música vocal ao se pensar no contraste dos grupos à maneira como a escola veneziana de final da renascença recorria à prática do policoral, associando dois ou mais grupos de vozes (<https://www.youtube.com/watch?v=rnAcRm7IL74>). O período clássico, que corresponde à produção e estilos da segunda metade do século XVIII será o período responsável por organizar

a música instrumental, formatando os gêneros e formas musicais. Neste período a sinfonia será estruturada como uma peça instrumental em 4 movimentos: *allegro* – *adágio* – *minueto* e *trio* ou *scherzo* – *allegro*. Além disso, será no período clássico que o concerto para solista encontrará seu formato definitivo. Apresentado em três movimentos (moderadamente rápido, lento, rápido), tal como na sinfonia, mas sem o minueto. O primeiro movimento se apresenta em uma forma sonata modificada: primeiro a orquestra expõe todo o material melódico na tônica; em seguida o solista faz uma segunda exposição, com o segundo tema no tom correlato. Solista e orquestra seguem o desenvolvimento e recapitulação. Ao final da recapitulação: solista executa a cadência, exibindo virtuosismo e técnica. Essa cadência geralmente se encerra com um trinado e a seguir a orquestra executa a coda (<https://www.youtube.com/watch?v=rd7-ZvMx1fE>). O período romântico alarga as formas da música instrumental categorizadas no período clássico ao sabor do sentimentalismo e da expressividade românticos. Exemplo significativo está no

uso de um coral na sinfonia de Beethoven. O romantismo e seu intimismo subjetivista elege o piano seu instrumento por excelência. O concerto sofreu algumas modificações durante o período romântico. No primeiro movimento, em que geralmente ocorria uma dupla exposição (primeiro pela orquestra e depois pelo solista), passa a haver apenas uma exposição, já com o solista entrando logo no início e partilhando os temas com a orquestra. A cadência, então improvisada, passa a ser escrita pelo compositor, e era colocada antes da recapitulação, e não depois. A forma em três movimentos ainda continua habitual, embora alguns compositores acrescentem a essa estrutura novas ideias: Liszt escreveu seu Concerto para Piano nº2 em um único movimento, fazendo uso da técnica que ele chamava de “transformação temática”; Brahms escreveu um concerto com quatro movimentos, acrescentando um *scherzo* antes do terceiro movimento de seu Concerto para Piano nº2. Além disso, importa acrescentar as dificuldades técnicas introduzidas para o solista, desafiado pelos compositores nos concertos (https://www.youtube.com/watch?v=ItSJ_woWnmk). Se o século XIX amplia as

possibilidades contidas nas estruturas formatadas pelo período Clássico, o século XX alarga as próprias possibilidades de uso dos instrumentos, utilizados tantas vezes de maneira não convencional: harmônicos, vibratos, glissandos, sons falados, sons percussivos extraídos de instrumentos não percussivos, entre outros. Nos anos 1920, Henry Cowell (1897-1965) já havia introduzido o uso dos clusters ao piano (cluster, do inglês: grupo, aglomerado) e nos anos 1940, John Cage (1912-1992) faz uso do piano preparado, adaptando objetos como borracha, parafuso, moeda, madeira, metal ou papel às cordas de um piano. Com o piano preparado, John Cage faz deste instrumento de alturas melódicas um instrumento de imensas possibilidades de timbres e ruídos (<https://www.youtube.com/watch?v=jRH0KZRYBIY>). É também no século XX que a percussão volta a assumir um lugar de destaque na produção musical ocidental, já que desde o período medieval os instrumentos percussivos ocupam um espaço reduzido quando não estão completamente ausentes. José Miguel Wisnik apresenta em seu já referido livro *O Som e o Sentido* (1989), que a relação entre o som e o ruído

é o que constitui a música e que esse jogo estará presente ao longo da trajetória da música ocidental sob diferentes arranjos. A música tonal que se consolida a partir do século XVIII, especialmente na segunda metade do século, será também uma música que não privilegiará os instrumentos de percussão, procurando evitar o ruído, que, nas palavras de José Miguel Wisnik, estará nessa música “recalcado ou sublimado”: “A música sinfônica ou camerística evita a percussão (limitando-a à pontuação localizada de pratos ou tímpanos, que são, por sinal, esses últimos, percussão afinada, ruído tendendo à altura definida” (WISNIK, 1989, p. 42).

O século XX, portanto, ressignifica sua relação com o ruído, e muitos compositores dedicam peças inteiramente à execução instrumental percussiva. *Ionisation* (1933), de Edgard Varèse (1883-1965), por exemplo, é uma peça escrita para instrumentos de percussão (incluindo piano e campainhas, correntes, bigornas, sirenes), sendo “uma das primeiras obras ocidentais exclusivamente para percussão” (GRIFFITHS, 2011, p. 101) (<https://www.youtube.com/watch?v=TStutMsLX2s>). Além

disso, a segunda metade do século XX vai incluir uma série de instrumentos não musicais entre seus possíveis, já que, nas palavras do maestro Júlio Medaglia, é nesse momento

que os compositores começaram a questionar efetivamente a matéria prima disponível, já que a evolução das formas e das ideias solicitava novos recursos expressivos, impossíveis de ser conseguidos com as cordas de tripas do violino ou com as palhetas de varas de bambu dos instrumentos de madeira (MEDAGLIA, 2003, p. 110).

Apresentada pela primeira vez em 1995, o ambicioso quarteto de cordas com helicóptero, de Karlheinz Stockhausen (1928-2007), envolve um quarteto de cordas e quatro helicópteros com seus respectivos pilotos (https://www.youtube.com/watch?v=X_BWF1YBFKw). A inserção dos ruídos na música contemporânea não pode deixar de ser pensada no contexto do cenário de guerras e de inventos tecnológicos que marcou o século XX. Nesse sentido, cabe destacar que “nenhum outro desenvolvimento do período posterior a 1950 atraiu tantas

atenções ou trouxe ao mundo da música um tão grande potencial de importantes mutações estruturais como a utilização de sons eletronicamente produzidos ou manipulados” (GROUT, PALISCA, 1988, p. 745). Entre as primeiras experiências com a música eletrônica, os sons eram combinados, modificados e gravados numa fita (música concreta). Posteriormente incluíram-se sons produzidos totalmente pelos meios eletrônicos (música eletrônica). *Gesang der Jünglinge* (Canção dos Jovens, 1956), de Karlheinz Stockhausen, traz uma voz de criança entre os sons eletronicamente produzidos. É a essa síntese entre os ideais da música eletrônica e da música concreta que se convencionou chamar, numa expressão já consagrada pelo uso, de música “eletroacústica” (<https://www.youtube.com/watch?v=nffOJXcJCDg>). Os sintetizadores, invenção da década de 60, tiveram um papel bastante importante nesse processo e os computadores vieram a acrescentar ainda mais possibilidades, dando ao compositor total autonomia para criar, controlar e executar a peça composta. Os primeiros modelos de sintetizador

eram monofônicos, apenas nos anos 70 é que surgiram sintetizadores que possibilitavam a execução de mais sons simultaneamente. Passado, no entanto, o entusiasmo pela música eletrônica gravada, começa então o crescente interesse pela execução ao vivo da música eletrônica. De Stockhausen, *Mikrophonie I*, para gongo, dois

microfones, dois filtros e dois potenciômetros, foi a primeira peça de música eletrônica viva, em que dois executantes tocam um grande tantã (uma espécie de gongo) utilizando vários objetos, dois executantes utilizam microfones para recolher as vibrações e outros dois regulam a captação eletrônica recolhida. Diz Paul Griffiths: “É talvez mais nessa obra que

em qualquer outra que se evidencia como o trabalho de Stockhausen com a eletrônica o levava a se preocupar com novas sonoridades, pois uma de suas características é a maneira como extrai sons estranhos e refinados de um instrumento aparentemente limitado” (GRIFFITHS, 2011, p. 152-153) (<https://www.youtube.com/watch?v=EhXU7wQCUOY>).

BIBLIOGRAFIA

- AGOSTINHO, Santo. “O prazer do ouvido”, In: Confissões. São Paulo: Nova Cultura, 1999, p. 292-293 (Coleção Os Pensadores).
- ANTUNES, Jorge. *Notação na Música Contemporânea*. Brasília: Sistrum, 1989.
- BENNET, Roy. *Uma Breve História da Música*. Rio de Janeiro: Zahar, 1989.
- CANDÉ, Roland J. *História Universal da Música*. São Paulo: Martins Fontes, 2001, 2 vol.
- ELIAS, Norbert. *Mozart: Sociologia de um Gênio*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.
- FIGUEIREDO, Carlos Alberto. “O conceito de autoria no Ocidente e seus reflexos na música”. *Revista Brasileira de Música*. Programa de Pós Graduação. Escola de Música da UFRJ. V.23-1, 2010, p. 21-38.
- GAGLIARDO, Vinícius Cranek. “Aspectos vanguardistas na música de John Cage”. In: *Revista História e Cultura*. Franca: Unesp, v.2, n.1, 2013, p.120-131.
- GRIFFITHS, Paul. *A música moderna*. Rio de Janeiro: Zahar, 1989.
- GROUT, Donald J. e PALISCA, Claude V. *História da Música Ocidental*. Lisboa: Gradiva, 1988.
- KOELLREUTTER, Hans-Joachim. “Wu-li: um ensaio de música experimental”. In: *Estudos Avançados*, vol.4, n.10, 1990, p. 203-208.
- LORD, Maria e SNELSON, John. *História da Música: da Antiguidade aos nossos dias*. Ullmann, 2008.
- MANN, William; GALWAY, James. *A música no tempo*. São Paulo: Martins Fontes, 1987.
- MEDAGLIA, Julio. *Música Impopular*. 2ª Ed. São Paulo: Global, 2003.
- STORR, Anthony. *Music and the mind*. Nova York: Free Press, 1992, apud SACKS, Oliver. *Alucinações Musicais: relatos sobre a música e o cérebro*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- WISNIK, José Miguel. *O Som e o Sentido: uma outra história das músicas*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.



Programação Dezembro 2015

TEATRO PROCÓPIO FERREIRA

Rua São Bento, 415

01 a 06 Mostra de Artes Cênicas 2015

Terça a Domingo Fernanda Mendes, coordenação

05 Espetáculo "Matilda"

Sábado 15h00 Roald Dahl, dramaturgia
Alunos do quarto semestre (Teatro Juvenil)
Erica Pedro e Adriana Afonso, direção

05 Espetáculo "Remoto"

Sábado 20h30 Stef Smith, dramaturgia
Grupo de Teatro Jovem do Conservatório de Tatuí
Marcos Caresia, direção
Entrada franca

06 Espetáculo "A Gata Borradeira"

Domingo 15h00 Adaptação do Texto de Maria Clara Machado
Terceiro Ano do Curso de Teatro Juvenil
Dalila Ribeiro, direção
Entrada franca

06 Espetáculo "A Justa Medida do Tempo"

Domingo 20h30 Dramaturgia: "Ensaio para um adeus inesperado", Sérgio Roveri
Curso de Aperfeiçoamento em Artes Cênicas
João Fabbro, direção
Entrada franca

08 a 10 Mostra do Setor de Educação Musical

Terça a Quinta 19h30 Terça-feira . 8 de dezembro . 19h30

Mostra da Iniciação Musical I (crianças de 6 anos)

Quarta-feira . 9 de dezembro . 19h30

Mostra da Iniciação Musical II (crianças de 7 anos)

Quinta-feira . 10 de dezembro . 19h30

Mostra da Iniciação Musical III (crianças de 8 anos)

Shirlei Escobar Tudissaki, coordenação

Entrada franca

SALÃO VILLA-LOBOS

Rua São Bento, 415 - Entrada franca

06 Recital de Conclusão de Curso de Canto Lírico - Aperfeiçoamento

Domingo 11h00 Paula Garcia Psillakis, formanda
Fanny Souza Lima, piano
Marilyne Bousquet, professora responsável
Cristine Bello Guse, coordenação

09 Recital de Conclusão de Curso de Canto Lírico

Quarta 19h00 Bruna Gavioli, formanda
Bruna Antunes, piano
Cristine Bello Guse, coordenação

10 Recital de Conclusão de Curso de Canto Lírico

Quinta 19h00 Alécio Sávio, formando
Cristine Bello Guse, coordenação

11 Apresentação de Encerramento do Curso de Musicalização Para Educadores

Sexta 10h e 15h Shirlei Escobar Tudissaki, coordenação

11 Recital de Conclusão de Curso de Sopros Metais - Trombone

Sexta 19h00 Everton Belchior de Souza, formando
João José Xavier, coordenação

12 Recital de Conclusão de Curso de Piano - Aperfeiçoamento

Sábado 19h00 Luis Gustavo dos Santos Laureano, formando
Bruna Gavioli, canto - convidada especial
Cristiane Bloes, professora responsável e coordenação

13 Recital de Alunos da Classe de Piano

Domingo 16h00 Fanny de Souza Lima, professora responsável
Cristiane Bloes, coordenação

13 Recital de Conclusão do Curso de Piano

Domingo 19h00 Gustavo dos Santos Baldi, Daniel Ferreira Duarte e Tatiane Costa, formandos
Zoraide Mazzulli Nunes, Marina Aparecida de Camargo Campos e Cristiane Bloes, professoras responsáveis
Cristiane Bloes, coordenação

14 Apresentação de Grupos de Ritmos Brasileiros

Segunda 10h00 Erica Masson, coordenação

14 Provas Abertas MPB/Jazz

Segunda 13h20 Erica Masson, coordenação

14 Recital de Conclusão de Curso de MPB&Jazz - Bateria

Segunda 19h00 Eduardo Moura, bateria
Erica Masson, coordenação

15 a 18 Provas Abertas MPB/Jazz

Terça a Sexta 08h às 19h Erica Masson, coordenação

18 Recital de Conclusão de Curso de Piano - Aperfeiçoamento

Sexta 19h00 Bruna Antunes Ferreira, formanda
Miriam Braga, professora responsável
Cristiane Bloes, coordenação

18 Recital de Conclusão de Curso de Piano - Aperfeiçoamento

Sexta 20h30 Giovana Ceranto, formanda
Zoraide Mazzulli Nunes, professora responsável
Cristiane Bloes, coordenação

AUDITÓRIO UNIDADE II

Rua São Bento, 808 - Entrada franca

9, 10 e 11 Mostra de Canto Coral

08h às 15h Cristine Bello Guse, coordenação

15 Recital de Conclusão de Curso de Performance Histórica - Fortepiano

Terça 18h00 Lilian Graziela de Oliveira, formanda
Fúlvio Ferrari, professor responsável
Débora Ribeiro, coordenação

16 Recital de Conclusão de Curso de Performance Histórica - Cravo

Quarta 18h00 Giovana Ceranto, formanda
Maria Eugênia Sacco, professora responsável
Débora Ribeiro, coordenação

17 Recital de Conclusão de Curso de Performance Histórica - Flauta Doce - Aperfeiçoamento

Quinta 18h00 Pâmela Roberta Marques Lopes, formanda
Giovana Ceranto, cravista correpetição
Débora Ribeiro, professora responsável e coordenação

18 Recital de Conclusão de Curso de Performance Histórica - Flauta Doce

Sexta 18h00 Carla Carolina M. Almeida Oliveira, formanda
Professor Fúlvio Ferrari, cravista correpetição
Débora Ribeiro, professora responsável e coordenação

AUDITÓRIO UNIDADE III

Rua São Bento, 412 - Entrada franca

11 Recital de Alunos da Classe de Violoncelo e Orquestra de Violoncelos do Conservatório de Tatuí

Sexta 18h00 Tulio Pires, professor responsável
Elen Ramos Pires, coordenação

12 Recital de Alunos das Classes de Violino e Viola

Sábado 17h00 Carlos Blassioli, professor responsável
Elen Ramos Pires, coordenação

14 Provas Abertas da Área de Sopros Metais

Segunda 09h, 12h e 18h às 19h30 João José Xavier Silva, coordenação

14 Recital Tuba Brasilis

Segunda 15h00 Albert Kathar, tuba
Miriam Braga, piano

14 Recital de Alunos da Classe de Curso de Fagote

Segunda 18h00 Otávio Blöes, coordenação

[facebook.com/conservatoriodetatu](https://www.facebook.com/conservatoriodetatu)

[youtube.com/videosconservatorio](https://www.youtube.com/videosconservatorio)

twitter.com/musicatatu

Informações: 15 3205-8444

Confira todos os detalhes da programação em

www.conservatoriodetatu.org.br

Para venda e retirada antecipada de ingressos, a bilheteria do Teatro Procópio Ferreira funciona de terça a sexta, das 14h às 17h30 e das 19h às 21h. E também uma hora antes do início de cada evento.

execução:

realização:

Associação de Amigos do
CONSERVATÓRIO
DE TATUI

ORGANIZAÇÃO SOCIAL EM PARCELA COM A CULTURA

